



## Um colosso nos esportes

A iniciativa da Unifor em construir o seu mais novo equipamento para a prática desportiva em um período recorde, em cinco meses apenas, destaca o compromisso que a Instituição mantém com a valorização do esporte cearense. O novo Ginásio Poliesportivo, um complexo de 5 mil metros quadrados, em atividade desde o dia 14 de agosto, alia-se à infra-estrutura da Universidade, promovendo inclusão social, saúde e educação.



Alunos da Unifor, Saulo de Assis e Niely Lopes praticam, respectivamente, handebol e voleibol

### MUNDO UNIFOR

2

O evento, que acontece de 1º a 6 de outubro, recebe inscrições de bandas e grupos de arte

### TRABALHO

4

Na sessão Guia de Estágio veja como concorrer às vagas divulgadas pelo Setor de Estágio da Unifor

### CENTRO DE CONVIVÊNCIA

4

Últimos dias para apreciar a exposição Linhas da Alma, da artista plástica Ana Costalima

# Tecnologia militar

*A Universidade dá os primeiros passos para a construção de um protótipo de minissubmarino, o primeiro no Nordeste, que será utilizado em pesquisas oceanográficas e na preservação ambiental*



**Autoridades acadêmicas da Unifor e a comitiva de militares: cooperação técnico-científica**

Nos dias 27 e 28 de agosto, representantes do Ministério da Defesa e da Marinha do Brasil visitaram o campus para conhecer a Universidade e estudar a proposta de cooperação técnico-científica no projeto Samba, o Minissubmarino de Estruturas Marítimas e Meio Ambiente Brasileiro Automatizado. A proposta é formar uma parceria entre a Unifor e os organismos militares da Marinha e do Ministério da Defesa para a elaboração do equipamento, que já conta com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O projeto possui duração de 24 meses, sendo executado em parceria com a Armtec, empresa incubada da Unifor.

A comitiva de militares que compareceu ao campus era formada pelo diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia do Mi-

nistério da Defesa, contra-almirante Maurillo Euclides Ferreira; o diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, contra-almirante Eduardo Maculan Vicentini; e o diretor do Centro de Projetos de Navios, o capitão-de-mar-e-guerra Sydney dos Santos Neves. De acordo com os militares, o interesse do Ministério da Defesa em projetos como o Samba se justifica pela política de Defesa Nacional, que tem como meta fomentar uma sinergia maior entre os órgãos de pesquisa militares e as universidades no país. “O propósito maior é colaborar com as universidades nas áreas que a Marinha tem maior conhecimento, promovendo um emprego dual dos projetos, tanto para emprego civil como militar. Isso é uma excelente forma de racionalizar custos”, explica o contra-almirante Maurillo.

## Descoberta de talentos

Durante o Mundo Unifor, alunos da Universidade encontram espaço para apresentar e divulgar suas produções em arte e cultura. Bandas, grupos teatrais e de dança interessados em se apresentar na Mostra de Arte e Cultura do Mundo Unifor podem se inscrever de 3 a 20 de setembro, na Vice-Reitoria de Extensão, no horário das 8 às 18h. Informações pelos telefones 3477 3311 e 3477 3033.

## Unifor qualifica portadores de necessidades especiais

Uma iniciativa pioneira deu oportunidade para a qualificação profissional de 138 pessoas portadoras de necessidades especiais, participantes de cursos ofertados pela Unifor. As aulas aconteceram em julho e agosto, com o objetivo de proporcionar conhecimentos e habilidades laborais em áreas como atendimento, telemarketing, manutenção de computadores, gestão de carreira, gestão de equipes e secretariado.

De acordo com Rogério Barros, chefe da Divisão de Responsabilidade Social e coordenador geral dos cursos, o projeto teve repercussão positiva com resultados significativos para os participantes, cujos currículos serão encaminhados ao Sistema Nacional de Empregos (Sine), e também para a própria Universidade, que pretende integrar ao seu quadro funcional

**Alunos em aula durante o curso de Gestão de Equipes**



as pessoas que melhor se qualificarem nos cursos. “Recebemos pessoas portadoras de deficiências múltiplas, não tivemos evasão nem alunos faltosos. Pelo contrário, integração, participação e assiduidade marcaram a formação dessas primeiras turmas”, enfatiza Rogério.

As atletas Katiane de Sousa e Leuda Correa, da equipe de futsal feminino da Nacional Gás/Unifor



## GINÁSIO POLIESPORTIVO

# Inovação e tecnologia

*Construído para ampliar a infra-estrutura esportiva no campus, o aparelho atende aos critérios das confederações nacionais e internacionais*

O Ginásio Poliesportivo da Unifor, um complexo com 5 mil m<sup>2</sup>, é composto por 3 quadras poliesportivas, arquibancadas com capacidade para 850 pessoas, 4 vestiários, área para cadeirantes, uma sala multifuncional, 2 salas de aula, sala de professores e coordenação, recepção, banheiros, almoxarifado, além de equipamentos modernos como placar eletrônico, tabelas de basquete móveis e adaptação completa para portadores de necessidades especiais. Tudo isso passa a complementar a moderna infra-estrutura que o Parque Desportivo da Unifor já dispõe.

As quadras poliesportivas, destinadas à prática de vôlei, basquete, futsal e handebol, dispõem de piso flutuante, além de atender às especificações técnicas de

iluminação e isolamento térmico. Já na sala multifuncional, a estrutura possibilita o exercício de artes marciais, recreação, dança e ginástica.

O Parque Desportivo é composto por piscina semi-olímpica, quadra de voleibol de areia, campo de futebol oficial, campo de futebol society, estádio de atletismo e, agora, um ginásio poliesportivo. Com a implementação do seu Parque Desportivo, a Instituição incentiva ainda mais o esporte como um instrumento de inclusão social, promoção da saúde e aprendizado. No dia 23 de fevereiro deste ano, a Universidade começou a construção do seu novo ginásio, uma instalação inovadora que beneficia não só a comunidade acadêmica como também a sociedade cearense.

## ENTREVISTA

Nesta entrevista, o chefe da Divisão de Atividades Desportivas (DAD), prof. Carlos Augusto Costa, fala das vantagens e benefícios que a construção do novo ginásio vai trazer para atletas, alunos da Unifor e a comunidade como um todo.

**JORNAL DO CAMPUS - De que forma a Unifor contribui para o desenvolvimento do esporte no estado, modernizando o seu Parque Desportivo com a construção do Estádio de Atletismo e, agora, do novo Ginásio Poliesportivo?**

**CARLOS AUGUSTO COSTA** - A construção de espaços esportivos de qualidade estimula a prática da atividade física e desportiva, atrai eventos de nível nacional e internacional, desenvolve a capacidade de gestão na área, possibilita parcerias com a iniciativa privada e pública, além de agregar valores positivos e suscitar a criação de projetos de responsabilidade social usando o esporte como instrumento.

**JC - Qual o diferencial do Parque Desportivo?**

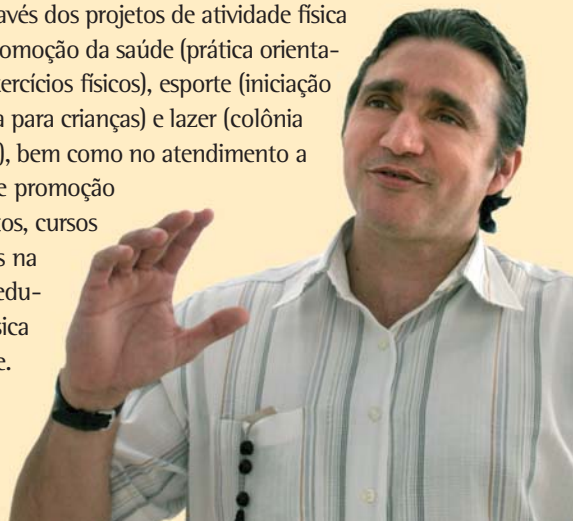
**CA** - O Parque Desportivo da Unifor visa atender às funções acadêmica e desportiva, além de se adequar às exigências das diversas confederações internacionais. Sua concepção considerou desde a redução de lesões dos seus usuários (piso com amortecedores), até a criação de espaços multifuncionais e salas climatizadas, que atendem a diversas demandas (aulas teóricas, recreação, congressos técnicos, lutas, etc.). O cuidado com os portadores de deficiência foi atendido com a acessibilidade e vestiários adaptados, e o isolamento das quadras garante segurança aos espectadores.

**JC - Em relação ao curso de Educação Física, como a estrutura do Parque contribuirá para o aprendizado?**

**CA** - É bom recordar que para o curso de Educação Física espaços esportivos são laboratórios, portanto ter os melhores equipamentos esportivos significa ter os melhores laboratórios, isso motiva alunos e professores, além de disponibilizar o que há de mais moderno para auxiliar no desenvolvimento profissional do corpo discente.

**JC - Como a Instituição, por meio do seu Parque Desportivo, se aproxima da comunidade?**

**CA** - Através dos projetos de atividade física como promoção da saúde (prática orientada de exercícios físicos), esporte (iniciação esportiva para crianças) e lazer (colônia de férias), bem como no atendimento a sessões e promoção de eventos, cursos e clínicas na área da educação física e esporte.



# Nami recebe certificação

A 3M do Brasil conferiu ao Núcleo de Atenção Médica Integrada a certificação de Empresa Ouro em Esterilização, atingindo a excelência na especialidade

A Central de Material e Esterilização do Nami recebeu, em julho, a certificação de Empresa Ouro em Esterilização durante o Programa de Certificação em Monitoração da Esterilização, pela empresa 3M do Brasil. A empresa, líder no segmento de controle de infecção e esterilização cirúrgica, leva em consideração o diagnóstico do que é feito em controle e esterilização, avaliando o processo de limpeza e desinfecção,

preparo e guarda do instrumental esterilizado. A premiação foi entregue no 8º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização, realizado em São Paulo de 7 a 10 de julho.

O sistema utilizado no Nami possibilita maior agilidade na obtenção de respostas e liberação do material que será utilizado nas clínicas. O que anteriormente demorava em torno de quarenta e oito horas atualmente é feito em três horas. Isso tornou-se possível através da tecnologia e do apoio dos profissionais, que receberam treinamento, se qualificaram e compreenderam a importância vital do trabalho que executam.



# Diretora-geral da OMS visita Mattos Dourado

A diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, visitou na terça, 21 de agosto, a unidade de atenção primária à saúde Mattos Dourado. Ela veio ao Brasil para encontro oficial com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com o ministro da saúde José Gomes Temporão. O único sistema municipal de saúde do país a ser visitado pela diretora-geral foi o de Fortaleza.

Margaret Chan considerou o Mattos Dourado "um exemplo de atenção primária". Ela afirmou ter encontrado o que considera o "melhor modelo para a formação do bom profissional de saúde". A unidade foi reformada recentemente por meio de um

convênio entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Unifor. A reforma levou à ampliação dos espaços, ao aumento da quantidade de consultórios e à aquisição de equipamentos novos.



# Últimos dias

Desenhos que saíram do papel. Essa é a imagem a que nos remetem as esculturas de Ana Costalima. Em cartaz no primeiro andar do Centro de Convivência, a exposição Linhas da Alma apresenta onze peças de ferro tridimensionais em preto e branco. Traços que emprestam movimento aos desenhos e expressam sentimentos que dão nome às esculturas: amor, alegria, amizade, entre outros.

Na exposição, ela demonstra a capacidade de transformar estruturas pesadas de ferro em formas que transmitem leveza e destacam a figura humana - dançam, brincam, lutam e se amam. A exposição pode ser conferida até o dia 12 de setembro.

## GUIA DE ESTÁGIOS

# Vivência profissional

Através do Setor de Estágio, a Unifor divulga oportunidades ofertadas por mais de 1.300 empresas e instituições conveniadas. Em duas modalidades, o estágio curricular e o extracurricular, os alunos podem encontrar vagas já a partir do primeiro semestre a depender do perfil exigido pela empresa contratante.

Para participar do programa de está-

gio, o aluno deve estar devidamente matriculado em um curso de graduação da Unifor. A relação de vagas ofertadas para estágio em cada área e outras informações podem ser encontradas no endereço eletrônico [www.unifor.br/estagiogagas](http://www.unifor.br/estagiogagas) ou pelo telefone 3477 3142. O Setor de Estágio fica na sala 9, no bloco S, campus da Universidade.